

## **O strain longitudinal global reduzido é preditor de mortalidade intra-hospitalar em pacientes infectados pelo COVID-19**

**Autores :JOAO GIFFONI DA SILVEIRA NETO, RENATA RODRIGUES TEIXEIRA DE CASTRO, ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA, MARCELA DE CASTRO RIBEIRO SILVA, MARCIO GABRIEL ALBINO CRUZ, LUIZ FELIPE QUINTAO DE SA MARINHO, LUIZ MELLO, TATIANA SALES BARBOSA, ALLAN VINICIUS FERREIRA DA COSTA QUEIROZ .**

**UNIG , UFF**

Introdução: A técnica do speckle tracking (deformação de fibras miocárdicas), permite analisar alterações miocárdicas precoces não identificadas pela ecocardiografia bidimensional. Apesar do frequente acometimento miocárdico pelo COVID-19, até o momento não existem estudos que comprovem o papel prognóstico intra-hospitalar das variáveis ecocardiográficas nestes casos.

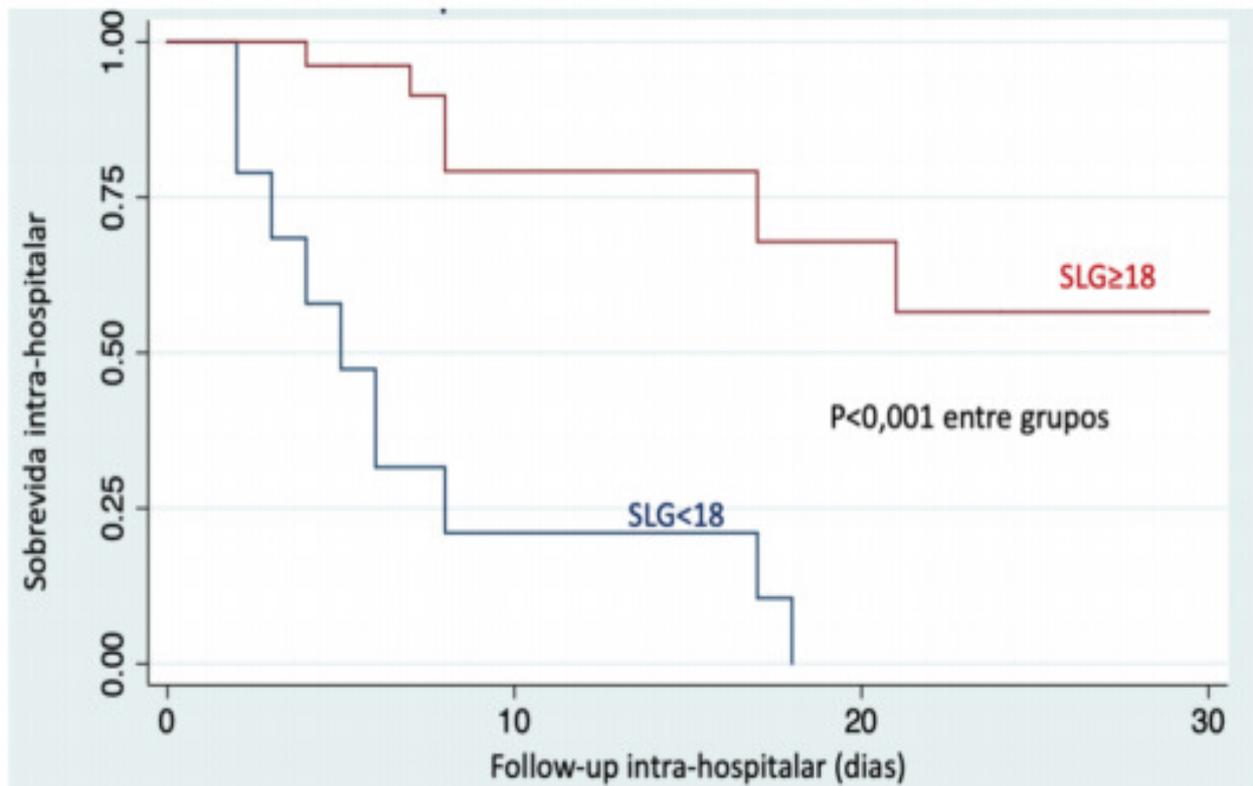
Em um estudo observacional retrospectivo , analisamos o ecocardiograma de 45 pacientes , internados por COVID 19 , em um grande serviço de terapia intensiva do RJ (idade=  $61\pm 11$  anos; 51% homens; taxa de mortalidade= $51\%$ ). Os pacientes foram classificados de acordo com o desfecho: óbito intra-hospitalar (GO) e alta hospitalar (GA). No GO, 97% apresentavam acometimento da tomografia de tórax maior que 50% contra 53% no GA. GO apresentou maiores dimensões de ventrículo esquerdo (VE) (diâmetro diastólico:  $49\pm 8$  mm vs.  $45\pm 5$ ;  $p=0,01$ ), (diâmetro sistólico:  $35\pm 9$  vs.  $29\pm 3$ ;  $p<0,001$ ), menor fração de ejeção de VE  $57\pm 12$  vs.  $66\pm 4$ ;  $p<0,001$ ) maior diâmetro de VD ( $37\pm 6$  vs.  $32\pm 4$ ;  $p<0,001$ ) e maior diâmetro de átrio esquerdo ( $37\pm 6$  vs.  $32\pm 3$ ;  $p<0,001$ ).

Entretanto, após regressão multivariada apenas o diâmetro de átrio esquerdo permaneceu como fator independente de prognóstico intra-hospitalar.

Conclusão: O ecocardiograma pode ser realizado à beira do leito e permite a avaliação prognóstica de pacientes internados por COVID-19 na terapia intensiva, facilitando a tomada de decisões pela equipe médica.

ID – 64268

Curva de sobrevida intra-hospitalar ( Kaplan Meyer ) de pacientes com strain global longitudinal (  $>18$  ) e reduzido (  $<18$  ).



*Legenda: SLG= strain global longitudinal*